

## A vida no limite: gestão e conservação das populações de salmão do Atlântico em Portugal

Carlos M. ALEXANDRE<sup>1\*</sup>, Sara SILVA<sup>1</sup>, Sergio BEDMAR<sup>1</sup>, Bernardo R. QUINTELLA<sup>1,2</sup>, Catarina S. MATEUS<sup>1</sup> Maria J. LANÇA<sup>3</sup> & Pedro R. ALMEIDA<sup>1,4</sup>

<sup>1</sup> MARE - Centro de Ciências do Mar e do Ambiente, Universidade de Évora, 7004-516 Évora, Portugal

<sup>2</sup> Departamento de Biologia Animal, Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, Campo Grande, 1749-016 Lisboa, Portugal

<sup>3</sup> MED – Instituto Mediterrânico para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento & Departamento de Zootecnia, Escola de Ciências e Tecnologia, Universidade de Évora, Pólo da Mitra, Ap. 94, 7006-554 Évora, Portugal

<sup>4</sup> Departamento de Biologia, Escola de Ciências e Tecnologia, Universidade de Évora, 7004-516 Évora, Portugal

\*Email: cmea@uevora.pt

### Resumo

O salmão do Atlântico (*Salmo salar* L.) é uma espécie migradora diádroma emblemática dos ecossistemas aquáticos do hemisfério norte. Em Portugal, que representa o limite sul da distribuição global desta espécie, o salmão encontra-se classificado como *Criticamente em Perigo*, ocorrendo apenas nas bacias hidrográficas dos rios Minho, a população mais abundante, e Lima, registando-se algumas ocorrências ocasionais nos rios Cávado e Douro. Em Portugal a espécie está sujeita a diversas pressões (e.g., barreiras à continuidade fluvial, legislação pesqueira desadequada, alterações climáticas), e existe um reduzido conhecimento sobre estas populações que impede a definição e concretização de medidas de gestão e conservação adequadas.

A presente comunicação tem como objetivo dar a conhecer os objetivos e trabalhos práticos previstos no âmbito de dois projetos científicos atualmente a decorrer e focados nas populações nacionais de salmão, com particular enfoque nas bacias dos rios Minho e Lima. Através de uma parceria entre cientistas e pescadores comerciais e recreativos, o projeto “SalmonLink - Contribuição dos cientistas e pescadores para a conservação e gestão participada das populações de salmão do Atlântico em Portugal”, financiado pelo MAR2020 e coordenado pela Universidade de Évora/MARE, pretende contribuir para aumentar o conhecimento sobre as populações nacionais de salmão e propor medidas que possam promover a gestão sustentável desta espécie. De forma complementar, o projeto internacional “SMOLTrack III - Quantifying smolt survival from source to sea: informing management strategies to optimise returns”, financiado pela Comissão Europeia no âmbito da NASCO (North Atlantic Salmon Conservation Organization), integra vários especialistas europeus num esforço conjunto para estudar a migração para o mar dos juvenis de salmão e os fatores que podem contribuir para a mortalidade destes indivíduos. Em Portugal, este projeto decorrerá ao longo de três anos, nos rios Minho e Lima, igualmente sob a coordenação nacional da Universidade de Évora/MARE. Para além de contribuir para melhorar os programas de gestão e conservação dirigidos ao salmão nas bacias hidrográficas nacionais, o aumento do conhecimento sobre as populações desta espécie que ocorrem no limite sul da sua distribuição global, irá permitir a identificação de eventuais estratégias de vida alternativas, associadas à sobrevivência em locais com condições ambientais sub-ótimas para espécie como são os nossos rios, de extrema importância num contexto de alterações climáticas e aquecimento global.